

Brasil reafirma cooperação em educação e ciência com Holanda

Brasil e Holanda reafirmaram a [parceria na área da educação](#) que teve início em 2005. Em visita à [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior](#) (Capes), nesta segunda-feira (19), o príncipe da Holanda, Willem-Alexander, e a princesa Máxima Zorreguieta trataram da **cooperação educacional e científica entre os países**, com destaque para o [programa Ciência sem Fronteiras](#).

"A cooperação entre o Brasil e os Países Baixos é antiga, mas, a partir desse encontro, será aprofundada ainda mais", afirmou o ministro da Educação em exercício, José Henrique Paim. A solenidade fez parte do Seminário Internacional Brasil-Holanda, que teve a participação de representantes da Capes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Organização Neerlandesa para Cooperação Internacional em Educação Superior (Nuffic) e de associações universitárias da Holanda.

Sander Dekker, secretário de Estado de Educação, Cultura e Ciência da Holanda, afirmou que países que trabalham juntos são mais fortes. "Países sozinhos não podem resolver problemas globais, para isso são necessárias cooperações internacionais, que contribuem para a qualidade. É necessário, ainda, escolher os parceiros certos. Estamos felizes de ter encontrado os parceiros corretos no Brasil." Finalizando, revelou que estatísticas demonstram que estudantes que vão para fora melhoram seu desenvolvimento nas universidades.

A princesa Máxima Zorreguieta ressaltou os benefícios que a Holanda tem a oferecer aos jovens, com destaque para a qualidade da educação no país: a grande maioria das universidades holandesas são destaques em rankings internacionais. Também lembrou que, em 2011, 11,2% dos estudantes nas universidades holandesas eram estrangeiros, ou seja 87 mil estudantes saíram de vários países para estudar na Holanda. "Sabemos que os estudantes difundirão este conhecimento por todo o mundo, por isso acreditamos que o investimento em estudantes é algo muito inteligente."

CAPES-HOLANDA

A cooperação entre a Capes e a Holanda começou em 2005, com memorandos de entendimento voltados a desenvolvimento de projetos de pesquisa e mobilidade estudantil. Em 2012, foi lançado edital entre a Capes, CNPq e a Nuffic para bolsas de graduação sanduíche na Holanda no âmbito do programa Ciência sem Fronteiras. Participam desse programa 13 instituições e universidades holandesas.

De acordo com o presidente da Capes, Jorge Guimarães, o número de bolsistas do Ciência sem Fronteiras em universidades holandesas já está chegando a 500. "Chegamos ao final deste ano com um total de 20 mil alunos brasileiros estudando no exterior por meio do programa", informou.

Fonte: *Jornal da Ciência (Ascom da Capes)*